



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Identificação anatômica da madeira da escultura de Nossa Senhora da Glória do MADP, Ijuí/RS

Bruno Barreto Hadler^{1,5}; Juliana Aparecida Fernando¹; Daniele Baltz da Fonseca²; Patrícia Soares Bilhalva dos Santos³; Darci Alberto Gatto⁴; Marcelo dos Santos Silva¹

Introdução: A anatomia da madeira, especialmente em sua vertente descritiva, é essencial para a identificação de espécies vegetais, contribuindo significativamente para o controle de espécies florestais, a reconstrução de ecossistemas pretéritos e a conservação de bens culturais. A identificação anatômica de madeiras históricas também auxilia na preservação do patrimônio histórico-cultural, ao reforçar os conhecimentos sobre as espécies empregadas na produção de artefatos de valor simbólico e artístico, contribuindo para a valorização da memória social e da história regional. **Objetivo:** Identificar preliminarmente, com base em caracteres anatômicos qualitativos, a madeira utilizada na confecção da escultura que representa Nossa Senhora da Glória, pertencente ao acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), de Ijuí/RS, com o intuito de contribuir para a preservação e valorização do patrimônio cultural brasileiro, além de fortalecer os estudos sobre madeiras históricas.

Metodologia: As análises seguiram os procedimentos convencionais de anatomia microscópica da madeira, com inclusão das amostras em parafina, confecção de macerados e seções histológicas para montagem de lâminas permanentes; as descrições anatômicas foram realizadas conforme o IAWA Committee. **Resultados:** Anéis de crescimento distintos e semi-porosos, delimitados por faixa de parênquima marginal e fibras do lenho tardio espessadas e radialmente achatadas. Vasos solitários e múltiplos de 2-3; placas de perfuração simples; pontoações intervaskulares alternas e pontoações radiovasculares semelhantes às intervaskulares; alguns vasos apresentam depósito de goma ou outras substâncias. Parênquima axial apotraqueal difuso e em faixas marginais, com 3-4 células por série. Raios com 1-3 células de largura; células exclusivamente procumbentes. Fibras libriformes não-septadas, paredes de espessura variando de delgada a espessa. Presença de ovos, provavelmente de xilófagos, nos elementos de vaso. **Conclusão:** Os caracteres anatômicos observados indicam que a madeira empregada na escultura de Nossa Senhora da Glória pertence ao gênero *Cedrela* (Meliaceae), provavelmente a uma das duas espécies nativas do Brasil, *C. fissilis* ou *C. odorata*.

Palavras-chave: anatomia, artefatos culturais, lenho, patrimônio histórico.

¹ Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas.

² Instituto de Ciências Humanas / Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, Universidade Federal de Pelotas.

³ Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas.

⁴ Engenharia Industrial Madeireira, Universidade Federal de Pelotas.

⁵ E-mail para contato: brunobarretohadler@gmail.com